

SESSÕES DO PLENÁRIO

9ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 24 de abril de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO SOLDADO PRISCO (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração ao Dia Mundial do Escoteiro, proposta por este deputado estadual, Soldado Prisco.

Convido para compor a Mesa as seguintes pessoas: Sr. Glauco Chalegre, assessor especial da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, representante do governo do Estado; Sr. Antônio Luiz Malafaia Santos, presidente regional dos escoteiros; Sr. Petronílio Xavier Lopes, vice-presidente dos escoteiros; Sr. Ademir dos Santos Júnior, coordenador regional dos escoteiros do mar da Bahia; Sr. Adailton Andrade Oliveira, diretor de comunicação da região escoteira da Bahia; Sr. Emilton Moreira Rosa, ex-cônsul geral do Japão na Bahia; Sr. Capitão Vítor Luís Maciel Santos, representante da Maçonaria Arca da Aliança.

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Convidamos todos para ouvir o Hino Nacional Brasileiro.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Antes da abertura para as falas oficiais, a pedido do nosso presidente dos escoteiros, quero convidar Estefanie Rosa para fazer uma oração.

(É feita a oração.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Glória a Deus nas alturas, ao Senhor dos exércitos!

Como proponente da sessão, farei o meu pronunciamento e depois passarei aos convidados.

(Substituição na presidência da Mesa dos trabalhos.)

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Em nome do nosso presidente Malafaia, saúdo a todos da Mesa e aqui da Plenária. Em nome de todos os amigos que tenho e da juventude e das crianças que estão neste Plenário, as quais são o futuro deste País,

saúdo também a todos vocês.

É um momento muito importante para nós estarmos aqui com os escoteiros da Bahia e do Brasil, já que no ano retrasado foi feito esse convite pelo nosso amigo Malafaia e o nosso Marcílio para ingressar nos escoteiros, se esse desafio eu assinava. Então, eu disse: “Vou assinar, vou vestir a farda dos escoteiros. Vamos para esse embate.” E graças a Deus, para honra e glória desse Deus maravilhoso, estamos aqui mais uma vez encabeçando, participando deste ato solene em homenagem aos escoteiros a pedido dos nossos próprios amigos.

Para mim é uma emoção muito grande estar neste momento aqui com vocês. Espero realmente que a sociedade baiana e brasileira entenda o papel social e cultural que os escoteiros têm no Brasil atualmente. Temos cobrado de todas as autoridades e vamos continuar cobrando que os espaços das nossas escolas e dos nossos bairros sejam ocupados pelos escoteiros. Sabemos hoje da questão social e moral dos nossos jovens e das nossas crianças, que infelizmente têm sido tragados por coisas que não são proveitosas. O modelo atual dos escoteiros, que já conhecemos há muitos anos, é uma instituição extremamente séria que de forma voluntária vem se entregando em todos os seus anos de vida. São pais, mães, pessoas que foram lobinhos e começaram lá pequenininhas. O nosso amigo Malafaia há muitos anos, sem querer revelar a idade, estava como lobinho e hoje é escoteiro.

Então, para mim é muito importante ver como a questão social, educacional e cultural adentra a casa das pessoas. Fico muito feliz em ver essa juventude, essa criançada aqui. Como vimos no ano retrasado lá no congresso em Carinhonha, onde estivemos, foi um prazer participar, tamanha a juventude ali presente.

E isso para nós, diante do cenário com que convive hoje o Brasil - drogas, prostituição, aumento do crime -, é um papel fundamental que vocês executam de maneira voluntária. Então vai agora um pedido, até ao próprio amigo nosso que está representando o governo do Estado: que este e o município de Salvador também - já encaminhamos um projeto para tal e igualmente vamos encaminhá-lo após esta iniciativa de forma voluntária, já que todos estão aqui assim, voluntariamente - abracem os escoteiros para que cada vez mais o grupo deles cresça em todas as escolas, todos os bairros e todas as associações de moradores, porque sabemos que o trabalho é muito sério diante de toda a realidade que estamos vivendo.

Para mim é extremamente importante participar deste momento. Sei que é um trabalho árduo que ainda vai ter muito espaço para ser galgado. Mas estarei aqui como representante desta Casa Legislativa representando os escoteiros na Bahia e no Brasil. Podem contar com o nosso apoio total em tudo o que for possível e necessário, pois vamos encabeçar essa luta.

Quero agradecer a presença de todos vocês. Que esta sessão seja abençoada por aquele que rege a nós e a nossa vida, o Deus fiel e maravilhoso!

Muito obrigado. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Pelo tempo de 5 minutos, convido o nosso amigo e nosso presidente, Sr. Antônio Luiz Malafaia Santos, para fazer uso da palavra.

O Sr. ANTÔNIO LUIZ MALAFAIA SANTOS:- Em nome da União dos Escoteiros do Brasil, Região Escoteira da Bahia, saúdo a Mesa, o nosso irmão deputado Prisco, um irmão escoteiro que já fez sua promessa aos nossos representantes do governo do Estado, e a nossa Maçonaria, lembrando que B-P também foi maçom. E isto nos remete muito ao que aplicamos dentro do movimento, o que é feito dentro da Maçonaria.

Sei que somos poucos, mas nossas vozes são altas. Conseguimos com o povo da Bahia representar muito bem o escotismo brasileiro. Hoje temos um ex-vereador agora deputado estadual que reconhece o movimento dos escoteiros como uma entidade de educação na formação do caráter.

O processo que passamos atualmente no nosso Estado é de dificuldades, de poucos voluntários porque, quando falamos a palavra voluntário, muitos questionam: “Você tem um salário muito bom para ser o presidente da Região Escoteira da Bahia, viaja por todo o Brasil e não tem gastos.” Mas poucos sabem que tiramos do bolso, sacamos o nosso dinheiro para poder fazer o movimento escoteiro.

Quero ler para a Mesa: (Lê) “Quanto ganha um chefe escoteiro?”

Qual o cidadão militante do Movimento Escoteiro que nunca foi perguntado sobre o salário que recebe para exercer a função de chefe ou dirigente escoteiro?

Quem nunca foi perguntado onde e como conseguiu esse emprego permanente, essa 'mamata' que só trabalha nos fins de semana, pedindo que o indicasse, mesmo para fazer um 'bico' nos fins de semana, acompanhando nas atividades externas?

Quem nunca reparou a expressão de espanto e até mesmo de descrédito quando você diz que é voluntário e, como tal, trabalha de graça?

Cuidar dos filhos dos outros, levá-los para acampamentos, excursões, viagens, passeios, reuniões todos os sábados, aturar má-criação de crianças, a rebeldia dos jovens e muitas vezes, a indiferença dos pais? Dormir no mato, no chão duro, às vezes em baixo de chuva e por vezes mal alimentado, levando picadas de insetos e, quem sabe, de outros animais inerentes da mata. Correr riscos de acidentes, tombos, cortes, queimaduras...

Não, não é verdade! De graça, nunca! Ninguém faria isso tudo de graça! Não querem é revelar o empregador. Medo da concorrência? Talvez algum setor da municipalidade, Secretaria da Cultura, Esportes ou algo semelhante... Ou até o setor de conservacionismo, agora tão em moda! Talvez o Exército? Nada disso? “Ah! Já sei”, exclamam os incrédulos! No mínimo, vocês descontam como despesas no imposto de renda. Afirmação esta que já ouvi por mais de uma vez. Voluntário é coisa de hospital! Vai lá quando é possível, trabalha duas horas por semana e vem logo embora!

Isto ocorre porque é incomum pessoas que se dedicam ao voluntariado nos dias de hoje. A cada ano a vida exige mais do indivíduo, subtraindo o tempo que poderia ser dedicado ao próximo, seja a entidade que for. Sem contar que não temos a tradição do voluntariado, como existe em outros países, e uma grande parte dos nossos voluntários desconhece que ser voluntário tem direitos, porém também deveres e obrigações.

Quando falamos que ainda por cima temos de fazer vários cursos de capacitação e treinamento, comprar literatura, material didático, material de acampamento individual, bússola, GPS e mais uma série de equipamentos, que a maioria das viagens é feita por nossa conta e, não raro, ajudamos alguns escoteiros que estão com maiores dificuldades financeiras, somos rotulados de malucos!

(Lê) “Aliás, o desconhecimento de algumas pessoas é tão grande que, as vezes somos chamados de loucos ou de heróis, por assumir tal responsabilidade. Porém, não sabe que não somos nem uma coisa, nem outra! Somos apenas cidadãos responsáveis.

Várias pessoas estranhas ao Movimento já repetiram as mesmas perguntas e, de certa forma, não deixam de ter razão. Qualquer um que desconheça os princípios do Escotismo, certamente pensará que estamos recebendo salário para chefiar. Não pode acreditar que tantos adultos dediquem o melhor de seus esforços na condução de jovens que nem sequer os conheciam antes de entrarem para o Escotismo.

Efetivamente que estamos ganhando, senão não estaríamos nos dedicando tanto... Estamos ganhando e muito bem! O que recebemos pelo nosso trabalho, não tem preço e ainda por cima, é isento do Imposto de Renda!

Estamos ganhando amigos leais, verdadeiros irmãos de Promessa. Ganhando a sensação maravilhosa do "dever cumprido"! Ganhando a satisfação de fazer a nossa parte!

Ganhamos o carinho, o respeito e a afeição dessas crianças que estão aqui hoje, e jovens que, em alguns casos, somos a última esperança de uma vida melhor. Sem o desejar, às vezes, somos o modelo do pai que não tiveram e alguém para se espelhar... isso, não tem preço!

Nenhuma dessas pessoas se põe a analisar as dificuldades que assume um Escotista, tomando sobre seus ombros a responsabilidade de trabalhar com crianças e jovens. Qualquer pessoa, sem espírito altruísta, irá colocar na balança de seu entendimento as vantagens e desvantagens que o Escotismo oferece e, muito provável, decidirá deixá-lo ao perceber o quanto difícil é trabalhar o caráter.

Quando eu ainda era Escoteiro, meu chefe costumava dizer e nunca mais esqueci suas sábias palavras: "Ser Chefe Escoteiro é quase um sacerdócio.

Então, chegamos à conclusão que ganhamos muito bem para ser Chefe Escoteiro. Um salário bastante alto que, porém, nada se compra com ele!”

Deputado, sei que meu tempo já passou, e há muito, mas o que quero dizer aqui é que hoje comemoramos o Dia Mundial do Escoteiro, somos voluntários,

trabalhamos com emoção, com dedicação, não aceitamos o rótulo de que somos a menor entidade que não pode ser ajudada pelo governo do Estado, que não pode ser ajudada pelo Município porque trabalhamos com a família. Nós escutamos nesses órgãos municipais, estaduais e federais: Vocês trabalham com a família, vocês não podem receber ajuda, porque vocês não trabalham com o setor que trabalha com o jovem em situação de perigo. E a família não está em perigo? O senhor que defende os policiais, defende a comunidade militar, o senhor bem sabe que a família está em perigo. Então é com esse trabalho, em todos os sábados, que nos chegam famílias debilitadas pela falta de educação, pela falta de informação. E muitas vezes pela falta de caráter da própria família.

Então temos que formar esses jovens. E eu acredito, deputado, que dentre esses jovens que estão aqui hoje, eu também já fui um jovem desse... E eu disse a meu chefe: Você é o presidente da Região Escoteira da Bahia, e hoje sou o atual presidente, hoje sou o conselheiro nacional do Movimento dos Escoteiros, um dos cargos mais altos que existe na nossa entidade nacional, mas eu conquistei isso porque eu conquistei os jovens da Bahia, representei essa região com afinco. E eu acredito, deputado, que o senhor vai ser essa nossa mão, esse nosso machado, esse nosso GPS para o maior crescimento desse Movimento de Escoteiros da Bahia. E acredito nisso, confio, como já lhe disse muitas vezes: Confio no senhor, porque o senhor representa a nossa entidade.

Quando o senhor foi à nossa sede regional, o senhor falou uma palavra que não esqueço até hoje: Estou aqui para apoiar, mas amanhã eu estarei aqui para ser um dos membros dessa Região Escoteira.”

Então, o senhor, hoje, faz parte desta Região.

Desculpe pelo tempo.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Convido, agora, para fazer uso da fala, pelo tempo de 5 minutos, o Sr. Adailton Andrade Oliveira.

O Sr. ADAILTON ANDRADE OLIVEIRA:- Saúdo todos com o meu mais cordial Sempre Alerta. Saúdo a Mesa.

Falar do Movimento Escoteiro é fácil. Nós vivenciamos isso todos os dias. E quando pensamos no Movimento Escoteiro, não só pensamos e lembramos de que um general de exército inglês, senhor de guerras, teve um dia um sonho – para muitos uma utopia muito grande – de tornar este um mundo de paz.

E para tornar este mundo de paz, ele precisava trabalhar com a juventude. E naqueles idos de 1907, a Inglaterra estava transviada. Havia órfãos de muitos pais que estavam nas guerras. Ele sentiu que precisava mudar todo aquele momento.

E, hoje, 108 anos depois, vivenciamos coisa semelhante em nossa cidade, em nosso Estado e em nosso País. Vivenciamos a violência, a falta de família.

Vivenciamos muitos problemas causados por uma falta de educação.

E o Movimento Escoteiro, em seu propósito, visa a contribuir para o jovem assumir o seu próprio desenvolvimento em todas as áreas: físico, intelectual, afetivo, social, espiritual e de bom caráter.

Acreditando neste Movimento Escoteiro, somos, hoje, 83 mil escoteiros em todo o Brasil. Desses 83 mil, temos cerca de 20% de voluntários que são adultos que se dedicam, como o chefe Malafaia falou, a trabalhar diuturnamente, a fim de preparar atividades para esses jovens. Esses voluntários não recebem nada por isso, somente a sensação de dever cumprido e de fazer o que gosta.

Peço, aqui, aos nossos representantes, principalmente ao deputado Prisco e ao representante do governo, que possam levar essas propostas de tornar o Movimento Escoteiro possível para as nossas comunidades.

Eu vivo em uma comunidade carente, no subúrbio de Salvador, no bairro de Paripe. E, lá, nós temos vários jovens que, realmente, precisam do Movimento Escoteiro. É através do Movimento Escoteiro que muitos puderam fazer uma primeira viagem ou o seu primeiro acampamento e, também, podem participar de eventos como, por exemplo, conhecer a Assembleia Legislativa.

Então, esperamos poder proporcionar, para o maior número de jovens, atividades. Esperamos poder proporcionar, para um maior número de jovens, um livramento de não estar nas ruas, de não estar em contato com a violência, com a marginalidade.

É isso que peço a vocês.

Saúdo a Assembleia com o meu Sempre Alerta. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Com a palavra mais um orador, o Sr. Ademir dos Santos Júnior, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADEMIR DOS SANTOS JÚNIOR:- A todos, um bom-dia e um Sempre Alerta. Confesso não ser fácil, mas, também, não é difícil. Tão somente, vim agradecer e parabenizar os nossos escoteiros, pois eles nos fortalece.

Confesso que o meu presidente Malafaia, quando estava se expressando, me fez lembrar um jovem que um dia eu, também, fui. Hoje, a formação de caráter à qual me conduziu a ser um pai, a ser um ótimo profissional. Tudo isso, também, partiu de acordo a ser um escoteiro.

Confesso que me orgulho muito disso! Sou escoteiro e tenho orgulho de sê-lo.

Parabenizo a vocês, escoteiros! Parabéns pelo seu dia e continuem a abrilhantar esse movimento; e, ao nosso deputado, parabéns por nos incentivar a não desistir de nossa trajetória, de nossa caminhada e, acima de tudo, honrando com nossa promessa, prometendo, para com Deus, para com o próximo e para consigo mesmo.

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Concedo a palavra ao Sr. Emilton Moreira Rosa.

O Sr. EMILTON MOREIRA ROSA:- Companheiros, sempre alerta!

Em primeiro lugar, quero agradecer ao deputado Prisco pela homenagem que presta aos escoteiros. Em segundo lugar, quero me dirigir a vocês, meus companheiros, para dizer que estou aqui como chefe dos escoteiros porque os meus filhos, todos os três, que foram alunos do Colégio da Polícia Militar e lá receberam uma instrução muito boa e de lá saíram mais completos ainda porque participaram do movimento do escoteiro, serviram no Grupo Escoteiro do Bairro Luiz Tarquínio. Através deles é que cheguei aqui.

A minha trajetória, tem ali um ex-escoteiro meu, Barbosa, foi realmente de estar sempre alerta para servir e, por isso mesmo, fui até a pátria daquele que fundou o movimento escoteiro. Fui ao Quênia por duas vezes e trouxe o espírito de Baden Powell em minha cabeça. Disse isso ao embaixador do Quênia quando estive aqui – ele já veio duas vezes ao Brasil. Disse a ele em termos do que vou transmitir para vocês:

(O orador entoava uma canção.)

Sempre alerta!

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Parabenizo o nosso amigo Emilton. Caubi Peixoto está perdendo!

Concedo a palavra ao Sr. Vítor Luiz Maciel Santos para fazer uso da palavra pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. VITOR MACIEL SANTOS:- Bom dia a todos!

Na pessoa do deputado Marcos Prisco, saúdo a mesa, todos os presentes e quero parabenizar todos os escoteiros pelo seu dia.

Temos que celebrar este dia e reforçar a prática de atividades como as ações que os escoteiros promovem, que consistem em resgatar os valores como a moral e os bons costumes da sociedade. Em nome da Maçonaria, que é uma ordem que também zela muito por esses valores, temos que resgatar e incentivar nossos jovens, que hoje já não têm tantos exemplos, a cada dia esses exemplos são perdidos, e atividades como o escotismo têm que ser cada dia mais incentivadas.

Eu quero parabenizar o deputado Prisco pela iniciativa desta sessão, que não só celebra o Dia do Escoteiro, mas, também celebra o resgate e a reestruturação da nossa sociedade. Precisamos buscar e incentivar que nossos jovens cultivem e promovam

ações de bons costumes, de moral e que busquem reconstruir na nossa sociedade.

Deputado, parabéns pela iniciativa, escoteiros aqui presentes, meus parabéns, prossigam nesse caminho, que é o caminho da retidão, e que com certeza só vai trazer felicidades e muitas vitórias nas suas vidas.

Obrigado e bom-dia a todos.

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Agradecemos ao nosso amigo Vitor.

Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o nosso assessor especial da Secretaria da Justiça, representando o governo, Glauco Chalegre.

O Sr. GLAUCO CHALEGRE:- Bom-dia a todos e a todas.

Quero saudar o nosso presidente Malafaia e o deputado Prisco, parabenizando pela realização da sessão, saúdo toda a Mesa; os lobinhos, escoteiros, senhores pioneiros presentes aqui neste evento; falar que é com grande satisfação que venho, até pelo meu passado de lobinho, fico muito à vontade de estar na Casa participando dessa homenagem, nesta sessão especial.

Aqui muito foi falado sobre a questão do momento que nós vivemos. Eu acho que a instituição dos escoteiros traz na sua essência e na sua referência um debate extremamente importante de resgate dos valores, nesse momento em que se fala tanto da individualidade das pessoas, da individualidade das ações, o debate da solidariedade que é intrínseco aos escoteiros é fundamental nesse momento. No momento em que a gente fala das dificuldades que as instituições de representação passam nesse momento de turbulência política que a gente vive, o exemplo da honradez dos escoteiros ressalta e reforça o movimento e a importância de movimentos como os escoteiros.

Vivemos também um movimento significativo de uma onda conservadora que coloca a redução da maioria penal como um dos debates de ponta. E fico muito feliz quando o movimento dos escoteiros, que representa aqui, também, o Conselho Nacional de Juventude, que faz parte do Conselho Nacional de Juventude, apresenta nota oficial contra essa medida, entendendo que a educação, sim, é um caminho, não a possibilidade de você pegar jovens e trazê-los para uma outra realidade, que tende a piorar, não a melhorar o nosso sistema.

O governo vem fazendo uma série de ações de debate com a juventude. Nos últimos anos, aqui na Bahia, foi criado o Conselho Estadual da Juventude, foi criado um plano de juventude para os próximos dez anos, e muito tem sido feito. A educação profissional no Estado, que tínhamos apenas 4 mil vagas, traz hoje 70 mil vagas, até 2014, como ação do Estado. Mas, entretanto, muito ainda precisa ser feito. Os desafios são outros, os desafios que a sociedade tinha há 10, 15 anos atrás não são os mesmos que nós temos hoje. A onda de violência e principalmente a questão do consumo de drogas, o que vem interferindo na nossa sociedade, na desagregação

familiar, não é pouco significativa.

Por isso, acredito que movimentos como esse reforçam o caráter da importância da sociedade, desse resgate, resgates tradicionais, inclusive, de valores. E quero deixar aqui o meu compromisso pessoal, Presidente Malafaia, com o movimento dos escoteiros de levar as demandas dos escoteiros ao governo do Estado, ao nosso secretário Geraldo Reis.

Não posso falar, aqui, em nome do governo ou assumir o compromisso em nome do governo. Mas assumo compromisso pessoal através de um apoio às demandas do Movimento dos Escoteiros.

Peço, ao nosso São Jorge da Capadócia, o seu escudo de proteção sobre o movimento dos escoteiros.

E fico, também, assim como vocês, Sempre Alerta.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Agradecemos ao Sr. Glauco e a todos os presentes que fizeram uso da fala até agora. O nosso presidente Malafaia diz que tem umas pessoas que querem fazer uso da fala. Vejam, eles são o nosso futuro do Brasil e podem subir. Segundo ele, tem uma surpresa. Vamos aguardar os nossos meninos para fazerem uso da fala. Vocês estão, hoje, aqui para falar. Podem soltar o verbo.

Com a palavra a Sr^a Maria Eduarda.

A Sr^a MARIA EDUARDA:- Bom-dia.

Agradeço ao deputado estadual Marco Prisco pela oportunidade de estar aqui.

(Pausa emocionada.)

É com honra que eu o chamo para receber o Diploma de Mérito Regional da União dos Escoteiros do Brasil. (Palmas.)

(O Sr. Soldado Prisco recebe a homenagem das mãos da Sr^a Maria Eduarda.)

(Palmas.)

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Sr. Malafaia, vou improvisar aqui e fazer um desafio ao menininho para subir à tribuna. Só as mulheres mandam no Brasil hoje. Tenho de me render a isso. Tanto isso é verdade que, em meu gabinete, há 7 mulheres. Faço um desafio a um menino vir aqui e fazer uso da fala em nome dos escoteiros. Não precisa ter vergonha, pois é só soltar o verbo. Aqui está o futuro do Brasil. E, aqui, é a nossa Casa.

Com a palavra o Sr. Caíque.

O Sr. CAÍQUE:- Queria agradecer a todos vocês que me ajudaram esses dias. Sei lá. Porém, não sei o que falar. (Risos.)
Obrigado a todo mundo que veio.
Desejo a todos um bom-dia. (Palmas.)
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Alguém do plenário que quiser fazer uso da fala, já que estamos próximos de encerrar a sessão especial, sinta-se à vontade para subir à tribuna e falar pelo tempo de 5 minutos. Alguém do plenário quer fazer alguma colocação?

(Pausa.)

Com a palavra o Sr. Ubiratan Barbosa.

O Sr. UBIRATAN BARBOSA:- Senhores e Senhoras, bom-dia e Sempre Alerta!

Eu, hoje, sou um homem de 64 anos, pai de 4 filhos e avô de 4 netos.

Entrei no Movimento dos Escoteiros aos 13 anos de idade. Aos 14 anos e meio, comecei a trabalhar em uma grande empresa. Costumo dizer que tive uma juventude meio estreita. A adolescência, não pratiquei. Fui criança. E de criança tive de me tornar homem.

Até hoje, tenho o Chefe Rosa como meu guru, pois ele é uma pessoa a quem respeito muito. Tomei consciência dele, apesar da relação que ele tinha com a minha família, quem sabe até antes de eu nascer. Assim, reforçou a minha presença no Movimento dos Escoteiros. Com ele, eu comungo esta coisa que o Movimento dos Escoteiros colocou para mim e para vocês, jovens, e digo que o meu caráter foi forjado pelo movimento Escoteiro e pela oportunidade que tive de começar uma vida de responsabilidade, de procedimento, de ter que dar satisfação às pessoas da família, da vida, aos chefes e por aí afora.

Acho que poderíamos, sim, com o apoio e a vontade expressa do movimento que aí está e a vontade que, certamente, o nosso representante do governo do Estado poderá levar. Antes da sessão, eu conversava com o chefe Rosa e dizia que o movimento está sem muita visibilidade. Eu não diria representatividade porque quantidade não quer dizer qualidade. Representatividade tem, mas precisa de visibilidade. E isso não pode ser imposto, terá que ser conquistado. Mas para que a visibilidade seja conquistada é necessário que os agentes públicos e privados, os que estão preocupados com a sociedade, aquelas que dizem que este mundo está perdido, e sei que não está, se unam. Porque convivo com três gerações e acho que o fundamento de estar ou não perdido é da família, da educação. Não se pode atribuir à escola educar. A educação doméstica que hoje em dia sequer se fala é a básica. Acho que o movimento Escoteiro pode contribuir muito para isso.

Acho que escolas públicas e privadas com o apoio das organizações sociais podem apoiar movimentos como esse, formadores de caráter, de conduta, de

sentimento nativista e de brasilidade. O que este País precisa, na verdade, é que as pessoas deixem de olhar as televisões somente para extrair dali notícias negativas e enxerguem o que há por trás delas. Porque muito de positivo tem sido feito neste País ou ele não seria a 8ª economia do mundo, apesar das diferenças sociais. Mas diferenças sociais existem em todas as sociedades, sejam as mais evoluídas ou mais primárias.

Gostaria de finalizar dizendo a vocês, voltando ao início da minha fala, uma vez escoteiro sempre escoteiro. Tenho 64 anos e continuarei sendo.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Com a palavra o nosso amigo Malafaia para, que em nome da Mesa, faça as considerações finais pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ANTÔNIO LUIZ MALAFAIA SANTOS:- Sr. Deputado, Sr. Representante do Governo do Estado, Hemilton Rosa, foi emocionante ouvir Ubiratan, nosso membro do nosso novo conselho regional que está sendo montado. Tenho um amigo chamado Domício, alguns virão as placas Domício Imóveis, um dia numa reunião eu disse: “Esses ex-escoteiros.” E eu quase levei uma sapatada, porque ele disse que não há ex-escoteiros, mas antigos escoteiros. Uma vez escoteiro, sempre escoteiro. Isso é o que levamos.

Sei que muitos membros desta Casa já foram escoteiros. Muito me entusiasmou o nosso representante do governo do Estado ser lobinho. Então fazer o melhor possível. Dessa forma, temos uma associação forte, quando vamos buscar dentro da sociedade os que já foram escoteiros e podem apoiar o movimento. Os novos e os antigos se juntando para um melhor escotismo.

Nós não estamos falando em melhores salários, porque o nosso salário já está muito bom, eu ganho muito bem como escotista, deputado, como empresário estou meio quebrado. Mas eu acredito que esta união que o nosso deputado Prisco está querendo realizar e que a união que a Região Escoteira da Bahia está buscando e a união que está sendo montada, conto com o chefe Nilton e o Conselho, acho que isso fecha a grande sociedade, fecha uma parceria que vai fazer do escotismo baiano uma grande representatividade.

Nós podemos ser uma região mais forte. São Paulo tem a maior região escoteira do Brasil com 28 mil escoteiros. Nós, pelos nossos estudos, podemos ter 45 mil. Nossa Bahia não é pequena e necessita do escotismo do interior, necessita de força. E essa força, tenha certeza, deputado, nós vamos, não cobrar, porque cobrar pensa-se em obrigatoriedade, mas nós vamos juntos fazer com que o escotismo, tanto da capital, como do interior, cresça e eleve o nome do movimento escoteiro, eleve o nome do nosso Estado como formador de homens de caráter.

Muito obrigado por esse apoio.(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Agradecemos ao nosso presidente.

Quero agradecer, em especial, as palavras do nosso amigo Ubiratan Barbosa que fez uso da palavra. Parabenizo-o muito pela sua fala. E é desta forma, com esse pensamento, que essa representação e o modelo de escotismo com essa união vai crescer e se tornar muito mais visível para que, realmente, a sociedade entenda o que é o movimento dos escoteiros do Brasil. Muito obrigado pelo uso da palavra.

Fazendo uso das minhas considerações finais, quero parabenizar esta sessão especial, parabenizar a todos vocês. Fiquei muito feliz. Volto a falar, porque tenho dois filhos – minha filha tem 8 anos e o meu filho tem 13 anos – e sei o que é o que o mundo hoje faz com a família. A família é o centro de tudo, é a base de tudo e, infelizmente, alguns segmentos tentam destruí-la, mas não vão jamais destruir aquilo que é sólido, que é dom de Deus.

Fico muito feliz em ver crianças aqui dedicadas ao movimento dos escoteiros. Então isso para nós é satisfatório demais. E sabemos, como foi falado pelo Ubiratan e pelo nosso cônsul, quem é escoteiro jamais vai deixar de ser escoteiro e quem está iniciando a ser escoteiro, como lobinho, vai dar segmento a esse movimento dos escoteiros. E a tendência, não tenho dúvida nenhuma, Malafaia, é que ele cresça cada vez mais para que consigamos cada vez mais resgatar as nossas famílias que estão sólidas e com esse movimento vai crescer muito mais ainda

Quero agradecer a presença de todos e convidar a todos a ouvir o Hino da Bahia.

(Execução do Hino ao Dois de Julho.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço pelas presenças às autoridades civis, militares, eclesiásticas, às Sr^{as} Deputadas, aos Srs. Deputados e aos Srs. da Imprensa.

Que a graça e a glória de Deus leve vocês da mesma forma que os trouxe.

Muito obrigado a todos.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*